

REVISTA **Fenaccon**

• Contabilidade • Assessoramento
• Perícias • Informações • Pesquisas

EM SERVIÇOS **SISTEMA SESCAP/SESCON**

Ano XIV - Ed. 140 - Julho/Agosto 2010



Virtualização:

economia, qualidade e
eficiência no ambiente empresarial

Entrevista

Novos diretores avaliam perspectivas de trabalho
para a próxima gestão do Sistema Fenaccon

Tecnologia para garantir qualidade e eficiência



É cada vez maior o número de empresas que adotam a virtualização de documentos. Além de economia em tempo e papel, medida garante melhores condições de trabalho no dia a dia das organizações

Por Vanessa Resende

A visão é de um ambiente moderno, com decoração em cores vivas, quadros, flores, sofás e sem a presença de um amontoado de papéis espalhadas em suas dependências. A regra é diminuir gastos com impressão, organizar de forma dinâmica a documentação de clientes e ganhar espaço agregando qualidade ao dia a dia das pessoas que trabalham no local. Esse foi o conceito adotado por um dos escritórios de contabilidade mais antigos da zona oeste de São Paulo.

Fundada em 1956 por Júlio Rodrigues Boffelin, a empresa, que segue modelo de gestão familiar, foi uma das pioneiras no Brasil ao utilizar computadores nas operações contábeis na década de 70. E seguindo novamente essa tendência de agregar tecnologias que facilitam o cotidiano das empresas, o escritório contábil investiu em outra iniciativa: a virtualização de documentos. Essa foi a alternativa encontrada para reduzir o consumo e impressão de papel, além de organizar a estrutura documental dos clientes.

Segundo o diretor da empresa, Rogério Rodrigues, a necessidade de se adaptar ao novo sistema de envio de dados no formato eletrônico ao governo, como o SPED e NF-e, foi mais um fator que contribuiu para a decisão de implementar novas soluções tecnológicas. "Sempre acreditamos que a tecnologia pode elevar a qualidade do serviço. Além dos gastos com impressão, a guarda de arquivos físicos tinham padrões diferentes em cada setor. Para evitar erros de procedimento e organizar os processos internos, decidimos implementar a tecnologia de digitalização de documentos", avalia.

O processo de implementação da virtualização na empresa teve início em maio de 2009, período de start do projeto piloto. A adaptação ao novo sistema mobilizou todos os funcionários. Rodrigues afirma que o principal desafio na época foi abandonar a cul-

tura do papel, que precisou ser encarada de forma positiva para facilitar todo andamento do trabalho.

O primeiro benefício observado após o uso da digitalização foi o aumento da produtividade, propiciado com a agilidade dos processos no formato eletrônico. No processo anterior, eram necessárias seis etapas para envio do documento ao cliente: imprimir, enviar para a expedição, criar o protocolo, solicitar o envio por motoboy ou malote, assinatura do cliente e retorno ao escritório. Agora, em apenas três etapas, digitalização, impressão eletrônica no portal e envio de e-mail, o cliente pode visualizar tudo em poucos minutos.

virtualização:
economia
e ganho de
espaço físico



Para aprimorar o atendimento ao cliente, a empresa lançou também um kit para facilitar o entendimento da nova solução por parte dos clientes. O material é formado por cartas semelhantes ao baralho que marcam os principais impostos e o prazo para o pagamento. "Assim, até os clientes mais conservadores não perdem os prazos das contas", afirma Rodrigues.

Além do kit, a empresa possui um passo a passo para o cliente utilizar a tecnologia em seu site e garante que a migração do processo em papel para a cultura digital já alcançou mais de 70% dos clientes.

Benefícios - Devido a alta circulação de documentos em papel, muitas empresas têm problemas de administração, compartilhamento e armazenamento. Entre contratos, processos jurídicos, documentos de RH, notas fiscais entre outros esses documentos precisam ser arquivados por longo tempo e consultados frequentemente, o que sempre gera custos adicionais de armazenamento, horas de pesquisa e guarda, além do elevado número de cópias, para possibilitar que o documento seja analisado por mais de uma pessoa. Além disso, a perda de um documento pode causar diversos transtornos. Para reduzir custos ao longo do tempo, garantindo maior agilidade na consulta e segurança na preservação de seus documentos.

Rogério Rodrigues: necessidade de se adaptar a novas tecnologias



Para o consultor empresarial Ricardo Sammarco o método de digitalização de documentos trás grandes soluções para o dia a dia. "Os benefícios são diversos. Temos a redução de custos (Papel, tonner e desgaste da impressora, malotes e custo de motoboy), ganho de espaço físico, flexibilização na consulta dos documentos (consulta de onde estiver), segurança na armazenagem das informações. Não há riscos e sim muitos benefícios".

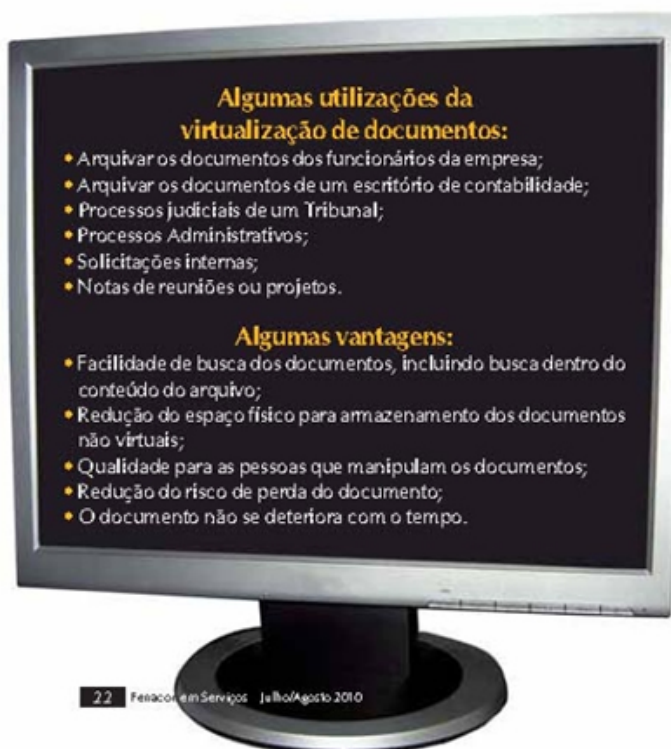
Demanda - Uma tendência que vem se concretizando no Brasil e está em alta. Essa é a realidade da demanda pela virtualização de documentos apontada por Sammarco, principalmente para os escritórios contábeis. "Verificamos que, como os escritórios precisam se adaptar às novas regras estão buscando uma nova forma de armazenar e gerenciar os documentos de seus clientes. Com isso eles abandonam a cultura do papel e migram para o gerenciamento eletrônico destes dados, em que todas as informações ficam disponíveis na internet para seus clientes, garantindo o acesso a qualquer hora e de qualquer lugar".

Algumas utilizações da virtualização de documentos:

- Arquivar os documentos dos funcionários da empresa;
- Arquivar os documentos de um escritório de contabilidade;
- Processos judiciais de um Tribunal;
- Processos Administrativos;
- Solicitações internas;
- Notas de reuniões ou projetos.

Algumas vantagens:

- Facilidade de busca dos documentos, incluindo busca dentro do conteúdo do arquivo;
- Redução do espaço físico para armazenamento dos documentos não virtuais;
- Qualidade para as pessoas que manipulam os documentos;
- Redução do risco de perda do documento;
- O documento não se deteriora com o tempo.



Sammarco avalia que outro grande ponto positivo da virtualização é o pouco tempo para implantação, precisando a empresa de um prazo maior para se adaptar a nova realidade. "Enquanto a implantação de uma tecnologia de digitalização pode ser feita em um prazo poucos dias, a adaptação de uma empresa leva tempo, visto que um escritório que trabalha com muito papel não pode parar suas atividades diárias e precisa criar novos processos para esta nova rotina. Por isso, a classe contábil deve de imediato atender a demanda, pois conseguirá trabalhar com esta nova realidade e, aos poucos, poderá converter o passivo (arquivos e documentos antigos) em virtual", analisa.

Rogério Rodrigues vai mais além ao afirmar que a adoção da virtualização de documentos é um processo necessário e sem volta. "Você se encanta e não consegue mais voltar. É uma quebra de padrão cultural. Da mesma forma que todos os outros setores, a contabilidade também deve se modernizar e contar com o uso de tecnologias para agregar e dar eficiência ao negócio. Atendemos mais de 350 clientes, imagina se fizéssemos todas as contas desses clientes à mão? Do mesmo jeito que precisamos de computadores para executar o serviço, precisamos da virtualização e da digitalização para guardar esses documentos, dados e arquivos na web", finaliza. ■



A transformação do papel para modo digital de documentos é desde 19 de dezembro de 2006. Sancionada nessa data a Lei nº 11.419, que determina a informatização de processos judiciais e já é implementada nas em algumas esferas do Poder Judiciário.

Com a legislação a forma de trabalho de juízes, do Ministério Público, de escritórios de advocacia e dos departamentos jurídicos das empresas ganhou mais celeridade, pois autoriza o uso de meios eletrônicos na tramitação de processos judiciais, petições, recursos e intimações e permite ainda pagamentos de taxas judiciais.

"Podemos dizer que a demanda por este tipo de tecnologia está alta, visto que os órgãos públicos estão tomando as obrigações e documentos cada vez mais eletrônicos, forçando as empresas contábeis se adaptarem de maneira compulsória a essa nova era", afirma Ricardo Sammarco.

Para Ricardo Sammarco a busca pela virtualização tem tido demanda crescente